



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

Editora In Vivo

1. Sobre o Resumo Expandido: o resumo expandido deve conter no mínimo 1000 e no máximo 1500 palavras, incluindo referências e notas. As citações de artigos (referências) no texto devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. **Serão aceitos trabalhos referentes a relato de caso, pesquisa acadêmica (experimento) e de referência bibliográfica.**

2. Formatação: O trabalho deve ser apresentado em formato eletrônico (.doc ou .docx; não serão aceitos arquivos em .pdf), configurando a página para tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior e esquerda igual a (3cm), inferior e direita igual a (2cm). Deve ser empregada a fonte Garamond, corpo 12 e espaçamento 1,5 linhas em todo o texto. O alinhamento deve ser justificado, à exceção do título.

3. Título: Deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas, em negrito, fonte Garamond, tamanho 12.

4. Autoria do trabalho:

4.1 Sob o título, após dar um espaçamento (1,5 linhas), identificar o(s) autor(es) do trabalho, seguido(s) do curso, unidade e e-mail de cada autor. Fica a critério dos autores adicionarem o CV Lattes, não sendo obrigatório. **Serão aceitos no máximo seis autores por trabalho.**

4.2 **A identificação do professor orientador** segue a mesma forma de identificação. Colocar o(s) nome(s) do(s) professor(es) orientador(es), apresentando a titulação destes (Es – para Especialista, Me – mestres, Dr – doutor, pos doc), além do endereço institucional (curso, unidade e núcleo a que pertence) e o endereço eletrônico (e-mail).

4.3 **A identificação dos discentes - alunos -** segue a mesma forma de identificação do professor. Colocar o(s) nome(s) do(s) discente(es) e o endereço eletrônico (e-mail).



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

5. Resumo expandido (categorias relato de caso e pesquisa acadêmica): Deverá abranger breves e concretas informações sobre o Objeto do trabalho acadêmico, Objetivos, Metodologia, Resultados, Conclusões do trabalho, mas de forma contínua e dissertativa, sem parágrafos ou identificação. Para Deverá conter os seguintes elementos constitutivos:

5.1 Introdução: deve ser breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.

5.2 Palavras-chave: Estas não devem estar presentes no TÍTULO. Na linha imediatamente abaixo do título, devem vir as palavras-chave (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado, separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula e em negrito.

5.3 Metodologia: também elaborada de forma concisa e clara, deve fazer com que o leitor entenda os procedimentos utilizados na prática curricular.

5.4 Resultados e discussão: devem trazer, à luz do aporte teórico utilizado no trabalho de pesquisa, evidenciar análise e discussão dos dados obtidos. Podem-se usar recursos ilustrativos de figura ou tabela, acompanhada(o) de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações.

5.5 Tabela ou figura (fotografia, gráfico, desenho): caso haja, deve apresentar qualidade necessária para uma boa reprodução. Deve ser gravada(o) no programa Word para possibilitar correções, caso necessário. Deve ser inserida(o) no texto e numerada(o) com algarismos arábicos. Na tabela (sem negrito), o título deve ficar acima e na figura (sem negrito), o título deve ficar abaixo. É recomendável evitar a apresentação dos mesmos dados na forma de figuras e tabelas.

5.6 Conclusões: deverão ser elaboradas com verbos no presente do indicativo. Deverá considerar os objetivos explicitados e os resultados indicados no Resumo Expandido.



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

5.7 Referências: Deverão constar apenas autores e obras mencionados no texto, obedecendo-se às normas da ABNT.

5.8 Modelo categorias relato de caso e pesquisa acadêmica com experimento: encontra-se toda a sua estrutura no Modelo 1 a seguir.

6. Revisão Bibliográfica: esta não terá os itens como metodologia e resultados e discussão (Ver Modelo 2), sendo um texto onde se apresentará os principais conceitos sobre o tema abordado. Após os itens serem apresentados, o autor(es) poderá(ão) realizar as **Considerações Finais**. Deverá ser elaborado com verbos no presente do indicativo. Deverá considerar os objetivos explicitados do Resumo Expandido - no caso revisão bibliográfica.

Obs: Instruções para envio, acessar em:

www.editorainvivo.com/services-4



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

MODELO 1

RESUMO EXPANDIDO

RELATO DE CASO OU PESQUISA ACADÊMICA

AVALIAÇÃO DO PROTOCOLO ANÉSTESICO DISSOCIATIVO DE TILETAMINA-ZOLAZEPAM-BUTORFANOL-DEXMEDETOMIDINA EM FELINA HÍGIDA SUBMETIDA A OVARIOSSALPINGOISTERECTOMIA – RELATO DE CASO

Palavras - Chave: Felinos. Associação Anestésica. Cirurgia.

Autor¹

Universidade XXXXXXXX (Sigla), Fortaleza-CE

E-mail: XXXXXXX@gmail.com

CV Lattes: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/XXXXXXX>

1 INTRODUÇÃO

A ovariossalpingoisterectomia (OSH) é um procedimento cirúrgico eletivo frequentemente realizado em pequenos animais que consiste na remoção dos ovários, dos cornos uterinos e do útero, e possui diversos benefícios que incluem a prevenção de filhotes indesejados, disseminação de zoonoses, desenvolvimento de neoplasias mamárias e infecções uterinas, além do bem estar animal. Sendo a OSH um procedimento que provoca dor é de fundamental importância a realização de um protocolo anestésico seguro no animal, de baixo custo e fácil aplicação, indução rápida, analgesia adequada, além de, proporcionar uma rápida recuperação e baixa mortalidade.



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

A combinação anestésica dissociativa de tiletaminazolazepam-butorfanol-dexmedetomidina (TTDEX) é uma anestesia multimodal. A Tiletamina é um anestésico dissociativo antagonista dos receptores de N-Metil-DAspartado (nNMDA), quando associada ao Zolazepam, um derivado benzodiazepínico, promovem ação anestésica, tranquilizante e anticonvulsivante. Juntamente a associação TiletaminaZolazepam, utiliza-se a Dexmedetomidina, um agonista alfa-2-adrenérgico associada ao Butorfanol, um analgésico opióide. Nesse sentido, neste presente trabalho buscou-se relatar o caso de uma gata hígida de 3 anos de idade, sem raça definida, pesando 3,2 kg, atendida na Clínica Veterinária Amigo de Pelo, submetida ao protocolo anestésico dissociativo TTDEX para realização do procedimento de OSH.

2 METODOLOGIA

Foi aplicada a solução anestésica, utilizando 2,5ml de dexmedetomidina (Dexdomitor®) mais 2,5ml de butorfanol (Torbugesic®) diluído na porção liofilizada da tiletamina-zolazepam (Telazol®), com volume final de 5 ml e composição final de 100mg de tiletamina-zolazepam, 5mg de butorfanol e 250µg de dexmedetomidina, com as doses finais de 2 mg/kg de tiletaminazolazepam, 0,1 ml/kg de butorfanol e 0,005 mg/kg de dexmedetomidina, sendo empregada O mundo da anestesiologia e controle da dor na medicina veterinária: diversas espécies e suas particularidades 12 a dose de 0,02 ml/kg, obtendo um volume final de 0,06 ml aplicada pela via intramuscular (IM) juntamente com a realização do acesso venoso para fluidoterapia com solução de cloreto de sódio a 0,9% no trans anestésico.



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi avaliado o tempo de analgesia, o relaxamento muscular e o tempo de recuperação anestésica através da monitoração dos parâmetros fisiológicos antes, durante e após o procedimento cirúrgico, tais como temperatura retal (36.1 °C, 35,5 °C, 36.7°C), frequência cardíaca (172 bpm, 146 bpm, 144 bpm) e frequência respiratória (52 mpm, 26 mpm, 40 mpm).

4 CONCLUSÕES

Conclui-se que o protocolo anestésico dissociativo TIDEX possui resposta satisfatória na realização de procedimentos cirúrgicos.

REFERÊNCIAS

KO, J.C.; ABBO, L. A.; WEIL, A. B.; JOHNSON, B. M.; PAYTON, M. A comparison of anesthetic and cardiorespiratory effects of tiletamine-zolazepam-butorphanol and tiletamine-zolazepam-butorphanol-medetomidine in cats. **Veterinary Therapeutics: Research in Applied Veterinary Medicine**, v. 8, n. 3, p.76-164, 2007.

KO, J. C.; KNESEL, O.; WEIL, A. B. Analgesia, sedation, and anesthesia-Making the switch from medetomidine to dexmedetomidine. **Compend Contin Educ Vets**, v. 31, n. 1, p. 1-24, 2009.

KO, J. C.; BERMAN, A. G. **Topics in Companion Animal Medicine**; Philadelphia vol. 25, ed. 2, p. 92-97, 2010.



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

MODELO 2

RESUMO EXPANDIDO

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE MANEJO CAT FRIENDLY E COMO PRATICÁ-LAS

Palavras - Chave: Felino. Estresse. Cat Friendly.

Autor¹

Universidade XXXXXXXX (Sigla), Fortaleza-CE

E-mail: XXXXXXX@gmail.com

CV Lattes: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/XXXXXXXXXX>

1 INTRODUÇÃO

O manejo Cat Friendly advém da compreensão do comportamento felino, o modo de se expressar e como são afetados pelas ações ao seu redor. À medida que esses conhecimentos são adquiridos, as práticas adequadas garantem o bem estar animal, como também maior segurança para os gatos, os tutores e a equipe veterinária (RODAN, 2010).

Portanto, objetivou-se através de uma revisão bibliográfica abordar a importância das práticas cat friendly, tanto em clínicas veterinárias como nas residências dos tutores, e como colocá-las em execução, visando o manejo adequado nesses ambientes para diminuição do estresse felino.



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir de um levantamento bibliográfico, o estudo se estruturou nos seguintes tópicos e subtópicos: comportamento felino; estresse como fator de risco para o desenvolvimento de doenças; manejo cat friendly; preparação do felino na residência e transporte; o ambiente veterinário e abordagem correta do felino; procedimentos na rotina clínica; hospitalização; e enriquecimento ambiental na residência. Os materiais foram pesquisados através de artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e livros dos últimos 16 anos, obtidos pelas plataformas Google Acadêmico, Scielo e Pubvet.

2.1 Comportamento Felino

O comportamento apresentado por um gato é resultado da sua predisposição genética e das experiências com o meio em que vive (LITTLE, 2018). A definição dos felinos como animais solitários é simplista, pois os gatos possuem um sistema social flexível, podendo viver em grandes grupos e solitários. Estima-se que as comunidades felinas vivem dependentes de fontes alimentares, ou seja, são capazes de tolerar outras espécies desde que não falte comida (SILVA, 2017). Devido à característica territorialista, os gatos apresentam dificuldade em modificações ambientais e por esse motivo são necessárias adaptações de forma gradual (VIEIRA, 2018). Quando esses animais não se sentem seguros, exprimem alterações comportamentais oriundas do estresse, tais como o medo e a agressão (STRACK, 2021).



TEMA:

"Das Agrárias à Saúde na Realidade do NE"

05 a 09 de setembro de 2022

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os felinos apresentam particularidades comportamentais que exigem um manejo diferenciado nas clínicas veterinárias. A técnica cat friendly deve ser considerada quando há interesse em melhorar o bem-estar animal durante as consultas, otimizando o tempo do profissional e promovendo um exame mais aperfeiçoado (inclusive os mais invasivos), o que conseqüentemente gera uma maior satisfação do tutor. Cada processo que contribui para a redução do medo e estresse dessa espécie discutido no presente trabalho é essencial para um atendimento de qualidade. É imprescindível que o médico veterinário compreenda o comportamento felino e as práticas de manejo amigável no ambiente hospitalar, a fim de diminuir a tensão não somente do paciente mas também do tutor e do próprio profissional. Com isso, as chances de sucesso profissional no manuseio da espécie felina durante o procedimento serão consideravelmente maiores.

REFERÊNCIAS

CARNEY, H. C. et al. AAFP and ISFM feline-friendly nursing care guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 14, n. 5, p. 337-349, Apr. 2012.

ELLIS, S. L. H. et al. AAFP AND ISFM Feline Environmental Needs Guidelines. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 15, p. 219-230, 2013.

FEIJÓ, D. V. S. et al. Fisiopatologia da hipertensão arterial sistêmica em pequenos animais. **Investigação**, Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 16 - 25, mar. 2016.

HERRON, M. E.; BUFFINGTON, C. A. T. Environmental Enrichment for Indoor Cats. **Compend Contin Educ Vet**, v. 32, n. 12, p. 1-7, 2010.